

Wendell Monteiro tem status de craque e está credenciado a dar aulas de Fifa licenciadas pelo PSG

Ele é três vezes campeão brasileiro e vencedor da Libertadores de 2017. “Wendibre” é um prodígio desde muito novo, e já conquistou mais de 500 títulos, de 2016 — ano em que Wendell Monteiro, com apenas 22 anos, iniciou sua trajetória nas competições do jogo *Fifa Soccer* —, até agora.

Wendell ou “Wendibre” cursa mestrado na área de direito tributário, mas sempre foi apaixonado pelo Fifa e sonha em, num futuro próximo, se dedicar por completo a essa área. Ele conta que, como “Wendibre”, chegou a faturar mais de R\$ 150 mil em torneios, e recebe uma média de dois salários mínimos fixos ao mês. Além do dinheiro e do esforço, a fama dele cresce e o coloca como uma das maiores estrelas das competições de jogos eletrônicos no mundo.

O craque é contratado do Paris Saint Germain Academy Sports (PSG) e está credenciado a dar aulas de Fifa licenciadas pelo time. Além disso, se aprofunda em mentorias na expectativa de se tornar um jogador profissional. “Para mim, é uma grande honra. Minha posição hoje é fruto de seis anos de trabalho.

Brasiliense convocado pelo Paris Saint Germain

Arquivo Pessoal de Wendell



Nessa trajetória tenho títulos, mas tive que enfrentar mudança de estado, problemas de saúde, problemas na família. Lembro que, quando o time entrou em contato comigo, até assustei, mas, depois, agradei demais a Deus por

“Eu era o café com leite, aquela criança que ficava enchendo o saco para jogar, mas me davam o controle desligado”

ter me deixado realizar um sonho. É sobre chegar tão longe, olhar para trás e ver que valeu a pena”, diz.

O **Correio** acompanhou Wendibre na Campus Party Brasília 2022, onde ele foi consultor de esporte e venceu em sua categoria. Segundo ele, o evento foi reflexo do sucesso e do reconhecimento de todos os meninos apaixonados

pelo jogo. Não obstante, fez com que os demais aficionados chamassem o “Driblador” para um desafio o tempo todo.

A família do Wendell é um pouco diferente, e, assim como seu ídolo, Neymar, teve todo o apoio técnico do pai, Wendereson Monteiro, 42 anos. Ele conta que, na infância, o pai costumava organizar competições com os amigos e o irmão, mas não podia participar por ser muito novo. “Eu era o café com leite, aquela criança que ficava ali perto enchendo o saco para jogar, mas sempre me davam o controle desligado”, lembra.

Depois de tanta insistência, prossegue, seu pai resolveu ceder aos apelos e ficou surpreso. “Ele começou, então, a comprar revistas especializadas para eu aprender mais. Quando brincávamos em casa, os adultos não aliviavam, me goleavam para que eu sáísse logo da competição, até que um dia ganhei de todo mundo.”

Ele recorda ainda que sempre recebeu o devido apoio do pai, mas, para a mãe, a “ficha demorou um pouco a cair”. “Ela só começou a me apoiar quando viu alguém nas competições e a grana começando a entrar”, conta, revelando que, hoje, a família não esconde o orgulho. “Aos poucos, o pessoal foi começando a entender que esse mercado é bastante promissor.”

O Wendereson, pai do campeão, reforça que o mundo digital é o futuro que está logo ali, e se orgulha de o filho já ter inscrito seu nome no panteão da fama do eSports.